

- 3 AGO 1994

2.º CLICHÊ

# Maluf se compromete a não impugnar a candidatura de Sarney

BRASÍLIA — O Deputado Paulo Maluf assumiu ontem o compromisso de não impugnar a candidatura do Senador José Sarney, indicado pela Frente Liberal para Vice do Governador Tancredo Neves, e acrescentou ainda que seu grupo está proibido de fazê-lo.

Maluf inaugurou seu novo escritório de campanha, no San Marcos Hotel, e disse que o primeiro telefonema que dará hoje será ao ex-Presidente Ernesto Geisel, que faz aniversário. Ele antecipou que não pretende pedir o apoio de Geisel, por entender que não deve constrangê-lo.

## Suplentes ocupando lugar de liberais, uma estratégia

BRASÍLIA — Para conter o avanço da Frente Liberal, o Deputado Paulo Maluf está investindo em uma estratégia que julga mais poderosa que a exigência de fidelidade partidária: suplentes de deputados e senadores adeptos da Frente já estão recebendo assistência jurídica para pedir a cassação dos titulares.

Deputados da chamada "tropa de choque" de Maluf organizam um dossiê das declarações desses parlamentares desde o lançamento da Frente e, através desse material, pretendem sustentar a tese de que eles feriram os parágrafos 1, 2 e 3 do artigo 47 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos. Se isso for comprovado, é possível a cassação.

Maluf confia da estratégia partindo da convicção de que estão com ele ou com Andreazza quase todos os primeiros suplentes dos componentes da Frente. Essa a razão que o faz repetir não estar preocupado com a proposta da exigência de fidelidade partidária feita pelo Deputado de seu grupo Armando Pinheiro.

Ele sabe que a simples infidelidade no Colégio não teria maiores consequências.

*Os parlamentares da Frente que votarem em*

Tancredo poderiam ser punidos, mas o próximo Presidente providenciaria a remessa urgente ao Congresso de um projeto anistando os infelizes e modificando a legislação partidária.

E por essa razão que os parlamentares encarregados por Maluf de desenvolver essa estratégia afirmam que decidiram adotar medidas profiláticas e não curativas que seriam a simples exigência de fidelidade. A Lei nº 15, que rege o Colégio, estabelece que voto nulo é somente aquele dado a candidato não registrado por partido político, não fazendo qualquer referência a infidelidade.

A estratégia do grupo malufista ainda não foi além porque até agora o Senador Marco Maciel, com mandato até 1990, foi o único parlamentar a assinar o manifesto de lançamento da Frente; todos os demais signatários exercem cargos executivos. Os malufistas esperam que a ameaça de perder o mandato faça com que os demais parlamentares do grupo liberal reflua ao PDS depois da Convenção.